Programas

O Museu do Folclore desenvolve programas cuja linha de ação leva o visitante a interagir com as atividades oferecidas, estimulando o sentimento e o desejo de apropriar-se desse patrimônio.

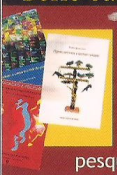
Museu Vivo - Vivência e Aprendizado

As diversas expressões da cultura regional se manifestam em encontros entre mestres detentores de saberes e fazeres tradicionais e o visitante do museu. Enquanto mostram seu saber fazer e as técnicas que desenvolveram, esses "mestres" narram suas memórias. Os temas abordados possibilitam vivenciar experiências de pesquisa, descoberta e aprendizado, evidenciando os processos de atualização, próprios de uma cultura viva.

Terças com Folclore

Mais um programa desenvolvido pelo Museu do Folclore, no qual educadores e estudiosos se encontram para debates informais sobre a cultura popular. É um programa cujo principal objetivo é discutir o folclore e suas aplicações no processo pedagógico.Uma vez por mês, é realizado o projeto Terças Especiais, com a participação de palestrantes especialistas e estudiosos do folclore.

Série Cadernos de Folclore



A série Cadernos de Folclore é um projeto pioneiro na região. Anualmente, o Museu do Folclore publica um novo volume, seja na forma de pesquisa científica ou relato de experiências, contribuição importante como fonte de consulta e estímulo à reflexão e à pesquisa, oferecendo subsídios para futuros pesquisadores do saber popular. Até o momento, já foram editados 19 cadernos.

Biblioteca

A Biblioteca Maria Amália Corrêa Giffoni, única biblioteca especializada em folclore no eixo Rio-São Paulo, possui um acervo bibliográfico de mais de 2000 títulos dos principais especialistas em folclore, além de documentos, hemeroteca e acervo audiovisual, disponíveis para consulta.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

Exposição de longa duração
Terça a sexta-feira: 9h às 12h e 14h às 17h
Sábados, domingos e feriados: 14h às 17h

Biblioteca Maria Amália C. Giffoni
Terça a sexta-feira: 9h às 17h
Sábados: 14h às 17h

Vendinha
Terça a sexta-feira: 9h às 17h
Sábados, domingos e feriados: 14h às 17h

Programas:
Museu Vivo
Todos os domingos: 14h às 17h

Terças com Folclore
Todas as terças-feiras, com agendamento prévio

Terças Especiais
Toda última terça-feira do mês: 19h

MUSEU DO FOLCLORE
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

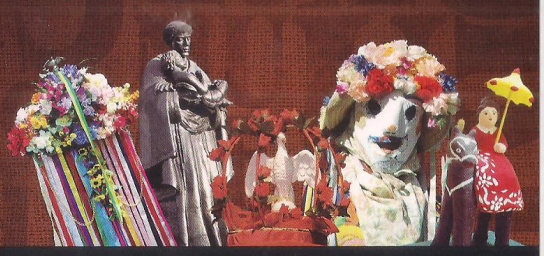
Av. Olivo Gomes, 100 - Santana
Parque da Cidade Roberto Burle Marx
CEP: 12211-115 - São José dos Campos
Tels.: (12) 3924-7302 / 3924-7306
Fax: (12) 3941-8577
museufolclore@fccr.org.br
www.fccr.org.br

FICHA TÉCNICA:

Diretor Presidente
Mario Domingos de Moraes
Diretor Cultural
Claudio Mendel
Diretor Administrativo
Marcelo Borges S. da Conceição
Diretor de Patrimônio Histórico
Vitor Chuster
Assessoria de Comunicação:
Edna Petri
Arte da Capa:
Soul Comunicação

Colaboração:
Erika Siqueira
Projeto Gráfico e Diagramação:
Deborah Zandonadi
Dayana Takahashi
Fotos:
André Delgado
Dayana Takahashi
Arquivo FCCR
Realização:
Fundação Cultural Cassiano Ricardo
Prefeitura Municipal de SJCampos

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO



MUSEU DO FOLCLORE

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

"MINHA CULTURA MOSTRA QUEM SOU"

Museu do Folclore

"MINHA CULTURA MOSTRA QUEM SOU"

O Museu do Folclore de São José dos Campos, da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, valoriza as expressões da cultura espontânea local, estimula aqueles que a possuem e trabalha para que todos saibam respeitar e reconhecer as semelhanças e diferenças dessas manifestações culturais.

Uma visita ao Museu do Folclore é, também, um encontro com a identidade, a brasilidade e a herança cultural do povo. O contato direto com o patrimônio material e imaterial desperta no visitante o sentimento de fazer parte dessa cultura.

Além da exposição de longa duração, "Patrimônio Imaterial: Folclore e Identidade Regional", o Museu do Folclore proporciona a vivência das manifestações culturais por meio de uma série de atividades e programas que realiza ao longo do ano, em parceria com o Centro de Estudos da Cultura Popular - CECP.

Saiba mais sobre o que o Museu do Folclore oferece.

Exposição de longa duração

PATRIMÔNIO IMATERIAL Folclore & Identidade Regional

A exposição de longa duração "Patrimônio Imaterial: Folclore e Identidade Regional" é um dos grandes atrativos do Museu do Folclore. Criada em 2006, com a curadoria do renomado museólogo Raul Lody, a exposição tem um percurso que leva o visitante a conhecer diversos aspectos do rico folclore regional, além de ser convidado a refletir sobre as diversas formas de cultura popular.

O circuito da exposição começa pela sala São José dos Campos e segue para as salas das Tecnologias, Religiosidade, Santos de Fé, Festas, Identidades, finalizando com a Sala Brasil.

Sala São José dos Campos

Com um grande painel que retrata a história do ciclo do café e das manifestações culturais e religiosas do Vale do Paraíba, a sala São José dos Campos é a porta de entrada da exposição. Nela, também encontra-se uma maquete produzida pela artesã Dona Eugênia Figueira, onde podem ser vistas as praças do centro urbano e símbolos da arte popular da região.

Sala das Tecnologias

O que se mostra neste ambiente é uma das maiores ações do homem perante a natureza: transformar matérias-primas - como o barro, madeira, fibras, papéis, plásticos e metais reciclados - em conhecimento tecnológico, encontrando utilidade e função para os objetos produzidos a partir desses materiais.

Sala Festas

A união entre o sagrado e o cotidiano é o que se encontra neste ambiente, marcado pelas festas do Vale do Paraíba, com ênfase nas celebrações mais marcantes da região, como a do Divino Espírito Santo e de Santos Reis, nas quais os foliões demonstram suas várias formas de festejar a fé.

Sala Religiosidade

Neste espaço, estão expostos os elementos da crença e da fé do povo brasileiro, ressaltando o costume de expressar essa devoção para pertencer a um grupo, a uma sociedade e, até mesmo, para se obter um papel cultural na interpretação da vida e da morte.

Sala Identidades

Levar à reflexão sobre sua própria identidade é uma das propostas desta sala aos seus visitantes. Nela, uma exposição de fotos revela a mistura de etnias que formam a identidade e a cultura do povo brasileiro.

Sala Santos de Fé

Celebra o Vale do Paraíba e sua história - construída também pelos africanos durante o ciclo do café - e faz uma homenagem aos santos negros cultuados na região. É um local que mostra a representação religiosa como um dos principais elementos do folclore.

Sala Brasil

Uma mostra da arte popular brasileira - com trabalhos realizados em vários estados - é o que se encontra neste cantinho, onde também são exibidas imagens que ajudam o visitante a compreender a exposição, incentivando a conservação do patrimônio imaterial e da identidade regional.

Sala Panelas do Vale

Quem entra na Sala das Panelas tem a sensação de estar numa legítima cozinha "caipira" com fogão à lenha, paredes de taipa, utensílios domésticos e até mesmo os enfeites das prateleiras, feitos de picote, nos remetem à simplicidade característica da cultura popular. É nessa sala que se ensinam e se trocam receitas, valorizando a culinária da região, importante referência patrimonial.

Vendinha

Após conhecer o museu, o visitante pode levar para casa uma lembrança adquirida na vendinha, um espaço criado para a divulgação e comercialização dos produtos artesanais representativos da diversidade cultural regional, produzidos pelos detentores do saber.